



EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA
LISBOA - PORTUGAL
SECTOR DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA

Na sequência da implementação do Programa de Privatizações, criado através do Decreto Presidencial nº250/19, de 5 de Agosto e que visa permitir ao Estado reforçar a sua posição de agente regulador e coordenador da actividade económica no país, o capital de 195 empresas detidas ou participadas pelo Estado vai ser alienado entre 2019 e 2022.

Segundo foi publicado no Diário da República, está estabelecido que 175 dessas empresas serão alienadas pelo sistema de concurso público, onze por leilão em bolsa e nove através de uma Oferta Pública Inicial. Até ao final deste ano, Governo deverá lançar concursos para 80 instituições e uma Oferta Pública Inicial (que se somam às dezenas de licitações ocorridas nos últimos oito meses).

No próximo ano 81 empresas serão alienadas por concurso público, seis por leilão em bolsa e três por Oferta Pública Inicial, depois do que serão privatizadas mais 12 empresas em 2021 e quatro em 2022.

Entre as empresas mais emblemáticas envolvidas neste processo estão a Sonangol, Endiama e TAAG, os bancos de Comércio e Indústria, Angolano de Investimentos, Caixa Geral de Angola e Económico e ainda as empresas financeiras Ensa Seguros e a Bolsa da Dívida e Valores de Angola.

Neste mesmo processo estão também as unidades agro-industriais Aldeia Nova e Biocom, as têxteis Textang II, SATEC e África Têxtil, as cimenteiras Nova Cimangola e Secil do Lobito, bem como as cervejeiras Cuca, Eka e Ngola e a construtora Mota Engil Angola.

No sector das telecomunicações e ainda no âmbito do mesmo programa está prevista a passagem para o capital privado das empresas Unitel (onde a MStelecom tem uma participação de 20 por

cento), da MS Telecom, Net One, Multitel, Angola Telecom, TV Cabo Angola, Angola Cables, Empresa Nacional de Correios e Telégrafos de Angola, Angola Comunicações e Sistemas e Empresa de Listas Telefónicas de Angola.

Outras empresas listadas para a privatização são a companhia aérea da Sonangol (Sonair), a Sociedade de Gestão de Aeroportos e a Sonangalp, uma distribuidora de combustíveis, detida em 51 por cento pela petrolífera estatal angolana.

O Programa de Privatizações, ao abrigo do qual se registarão estas alienações, prevê que o encaixe financeiro proveniente das privatizações será canalizado para o financiamento de programas que sirvam para o desenvolvimento económico e social de Angola, com destaque para o fomento do sector produtivo.

SECTOR DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL, em Lisboa, 12 de Agosto de 2019. -

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053